



# Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

5 - 6 novembro, 2020 . Online



# Livro de Resumos



**Ficha Técnica:****Título:**

II Congresso Nacional e I Internacional de Supervisão: Políticas e Práticas  
Livro de Resumos

**Coordenação:**

Jane do Carmo Machado

**Organização:**

Jane do Carmo Machado, Ana Isabel Andrade, Betina Lopes, Carla Ferreira, Cecília Guerra,  
Diana Oliveira, Diana Soares, Evelyn Santos, Filomena Martins, Rui Neves, Joana Pereira

**Paginação:** Joana Pereira

**Editora:**

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Documentação, Informação Documental e Museologia

1ª edição – dezembro 2020

**ISBN:** 978-972-789-664-6

**DOI:** <https://doi.org/10.34624/gm7z-7b14>

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020.



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

 **dep**  
universidade de aveiro  
departamento de educação e psicologia

**cidtff**  
centro de investigação  
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de 2020

## A supervisão pedagógica em tempos de pandemia

João Rocha

Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Educação, CI&DEI

jorocho@esev.ipv.pt

### Resumo:

A situação vivenciada pelo formando/futuro professor observado e avaliado, em momento formativo, é considerada angustiante, podendo provocar situações de ansiedade, desespero ou tensão (Caires & Almeida, 2000). A supervisão pedagógica é primordial para minorar as consequências desvantajosas e proporcionar um itinerário que oriente para o sucesso pedagógico e para a eficiência do professor em formação. Um dos modos de desenvolver, aperfeiçoar e dominar as competências ou destrezas do processo de ensino e aprendizagem é a partir da sua prática, não dispensando a lecionação. Reconhecendo que a prática simples não garante a aprendizagem, assumimos que a supervisão pedagógica é muito importante, desde que assente em objetivos claramente definidos, permitindo uma reflexão acerca da consecução desses mesmos objetivos. Uma supervisão pedagógica de qualidade, eficiente, diligente, útil exigente e rigorosa dos pontos de vista teórico, organizacional e operacional (Rocha, 2016). Supervisão esta que permita a construção de “uma autêntica relação de colaboração entre colegas” (Alarcão & Canha, 2013, p. 119). Esta supervisão pode ser desenvolvida através de práticas isoladas, microensino, ensino com pares, ensino reflexivo, ensino em pequenos ou grandes grupos em situação real e ensino real (Siedentop, 1981). No atual contexto de pandemia, em que, em momento inicial, se privilegiaram as práticas de ensino não presencial, a supervisão da prática de ensino supervisionada debateu-se e debate-se com diversas contingências em termos de exequibilidade e eficácia. As instituições de ensino superior tiveram/têm de adaptar as práticas e os procedimentos supervisivos à situação de pandemia provocada pela COVID-19 e vivenciada por todas as entidades envolvidas nestes processos. Neste propósito, intentamos averiguar quais as dificuldades sentidas por uma instituição de ensino superior público e pelas escolas cooperantes que com ela colaboram na realização da prática de ensino supervisionada da formação de professores do 1.º CEB. Planeamos ainda compreender o modo como foram e vão ser operacionalizados



## Supervisão 2020

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de 2020

os processos supervisivos em contexto de pandemia, na formação de professores do 1.º CEB. De acordo com os objetivos da investigação, elegemos uma investigação de caráter descritivo, recorrendo ao inquérito por questionário como técnica de recolha de dados. O inquérito por questionário foi aplicado a dois elementos da direção de dois agrupamentos de escolas, a três coordenadores de curso, a onze supervisores institucionais, a nove orientadores cooperantes e a dezanove formandos/futuros professores. Dado a investigação estar a decorrer, ainda não existem resultados definitivos. Adiantamos, contudo, de modo preliminar, que dada a manifesta impossibilidade do ensino presencial, os formandos/futuros professores, por indicação da instituição formadora, recorreram ao “microensino com pares” e ao #EstudoEmCasa. A supervisão foi desenvolvida de forma não presencial, uma supervisão entre pares que valorizou a reflexão e a aprendizagem em colaboração, potenciada pela auto-supervisão e hétero-supervisão (cf. Alarcão & Roldão, 2008), a partir de gravações (#EstudoEmCasa) e de atividades de “microensino com pares”, em que também foi utilizada a auto e a hetero-supervisão, tendo como suporte a videoconferência. A partir da análise dos dados, verificamos que os formandos/futuros professores manifestam uma opinião muito favorável ao modo como foi ultrapassada toda a situação de contingência, dada a impossibilidade de desenvolverem as suas práticas em contexto presencial, pela instituição de ensino superior, salientando uma participação ativa e colaborativa de todos os intervenientes no modo como a situação foi superada. Evidencia-se, porém, algum desagrado para com a posição assumida pelas direções das escolas cooperantes, ao não lhes ser dada a oportunidade de participarem nas aulas através do ensino à distância. Os coordenadores de curso e os supervisores institucionais salientam que lidaram com um processo complexo, mas que a situação foi superada de modo a que os formandos/futuros professores não saíssem lesados no seu percurso formativo/profissional e nas suas aprendizagens.

**Palavras-chave:** Microensino com pares; prática de ensino supervisionada; supervisão pedagógica.

### Referências:

Alarcão, I., & Roldão, M. (2008). Supervisão – um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Edições Pedagogo.

Alarcão, I., & Canha, B. (2013). Supervisão e colaboração: Uma relação para o desenvolvimento. Porto: Porto Editora.

Caires, S., & Almeida, L. (2000). A experiência do estágio académico: oportunidades de formação e desenvolvimento do estudante. *Psicologia*, XIV (2), 235-20.

Sientop, D. (1981). The Ohio State University supervision research program summary report. *Journal of Teaching in Physical Education*, 30-38.



## **Supervisão 2020**

II Congresso Nacional e  
I Internacional de Supervisão:  
Políticas e Práticas

Centro Investigação em Didática e Tecnologia  
na Formação de Formadores  
Departamento de Educação e Psicologia  
Universidade de Aveiro | 5 a 6 de novembro de 2020

Rocha, J. (2016). Prática de Ensino Supervisionada: Que possibilidades de desenvolvimento profissional na formação inicial? Aveiro: Universidade de Aveiro. Tese de Doutoramento.